

COMPORTAMENTO DE *FELLIPONEA* DALL, 1919 (GASTROPODA: AMPULLARIDAE) EM LABORATÓRIO: OBSERVAÇÕES PRELIMINARES. *Fábio A. Faraco* (Depto. de Zoologia, UFRGS / CNPq), *Daniel Pereira* (Museu de Zoologia, UNISINOS), *Inga L. Veitenheimer-Mendes* (Depto. de Zoologia,

UFRGS).

As três espécies do gênero *Felliponea* Dall, 1919, têm ocorrência atual restrita à bacia do rio Uruguai. No passado tiveram uma distribuição mais ampla, conforme registros subfósseis. A literatura está restrita às descrições originais, baseadas apenas nas conchas, e registros de ocorrência (SCOTT, 1957; CASTELLANOS & FERNÁNDEZ, 1976; BONETTO & TASSARA, 1987/8). Desde maio de 1995 estão sendo mantidos em aquários com aerizadores quatro exemplares coletados no rio Piratini, Bossoroca - RS, sendo dois em substrato de conchas trituradas e dois em substrato de areia grossa. São oferecidas folhas de alface como alimento. O comportamento é anotado diariamente, juntamente com a temperatura da água. Periodicamente é aferido o pH. De maio a julho a temperatura variou de 16 a 23,5 °C e o pH de 7,2 a 7,4. Os animais passaram praticamente o tempo todo enterrados. Em 13 de junho (23,5 °C) um dos exemplares passou o dia deslocando-se sobre o substrato e as paredes do aquário, estando enterrado no dia seguinte (20°C). Os ampularídeos *Ampullaria* Lamarck e *Asolene* Orbigny de ambientes límnicos no RS, que literalmente desaparecem durante o outono e o inverno, mostram em laboratório um comportamento totalmente distinto (VEITENHEIMER-MENDES, informação verbal) do apresentado pelos exemplares de *Felliponea*. As observações continuarão durante a primavera e o verão.